

# Não existe energia nuclear sem risco

Usinas nucleares são responsáveis por gerar 77% da energia consumida pela França, 46% da Suécia, 27,5% do Japão, 26% da Alemanha, 19,4% dos Estados Unidos e assim por diante, num total de 16% da energia produzida em todo o mundo. No Brasil ela responde por 2,8%.

Após o desastre nuclear com os japoneses, a reação da maior parte dessas nações foi desativar usinas, suspender a construção de novas unidades ou promover uma revisão nas que existem, enquanto aguardam mais detalhes sobre o acidente. Mas a grande questão que permanece é se usinas nucle-



Acidentes como o da usina de Fukushima podem se repetir

ares são seguras ou o que ocorreu no Japão foi uma fatalidade.

As discussões que seguiram o desastre japonês já permitem duas conclusões.

A primeira é que

acidentes nucleares acontecem quando a lógica de mercado é aplicada aos programas nucleares.

“Os japoneses aproveitaram cada centímetro quadrado de

espaço por ganância”, afirma o cientista russo Iouli Andreev.

O desenrolar dos fatos no Japão – um país reconhecidamente líder em tecnologia – leva à outra conclusão.

É impossível gerar energia em usinas nucleares sem riscos.

“Os japoneses são gênios da técnica”, diz Keith Harmon Snow, engenheiro nuclear norte-americano. “Se eles não podem fazer algo, ninguém pode. Porém, o Japão hoje está em chamas”, constata.

E Snow vai além: “Alegar que um acidente nuclear sério não pode acontecer nos EUA, na Europa, no Canadá, é falso e os governos sabem disso”.

Em consequência, o mundo inteiro revê a opção nuclear. Com a exploração de petróleo se extinguindo, pesquisar fontes alternativas de energia tornou-se ainda mais urgente.

## Doação de sangue

Para **Maria Conceição Ferreira**, mãe do companheiro Tércio Ferreira Filho, da manutenção na Mercedes-Benz. No Hospital Municipal de Santo André, Av. João Ramalho, 326, Vila Assunção, de segunda-feira a sábado, das 8h às 13h. Informações 9303-3956.

Lembre-se que o estoque de sangue está crítico aqui no ABC. Os pontos de coleta são:

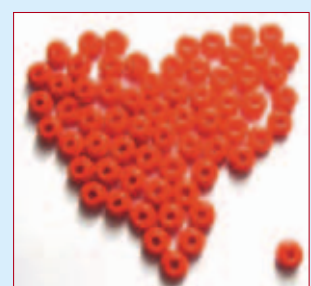
- Hospital Mário Covas**  
Rua Henrique Calderazzo, 321 – Bairro Paraíso 2829-5162 e 2829-5144 – 2ª a sábado, das 8h às 13h
- Hemocentro Regional de São Bernardo**  
Rua Pedro Jacobucci, 440 – atrás do Poupatempo 4332-3900 – 2ª a sábado, das 8h às 13h
- Núcleo Regional de Hemoterapia de São Caetano**  
Rua Rio de Janeiro, 602 – Vila Paula 4227-1083 – 2ª a 6ª, das 8h às 12h.

## Nova campanha para cadastro de medula

Neste sábado haverá mais uma campanha para cadastramento de pessoas que podem tornar-se doadores de medula óssea.

O transplante é a única maneira de salvar vidas com doenças praticamente incuráveis.

Para fazer o cadastro são coletados **10 ml de sangue**. Esse sangue passa por um teste para saber se é compatível com alguém que necessi-



**Doe a medula, salve uma vida!**

Cadastre-se dia 26 de março no Sesi de São Bernardo. Rua Suécia esquina com a Av. Robert Kennedy, Bairro Assunção. Das 9h às 16h.

**(11) 9155-1250**

ta do transplante de medula.

Se for, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), organizador da campanha, avisa a pessoa e pergunta se ela quer se tornar um doador.

O cadastramento será no Sesi de São Bernardo, na Rua Suécia esquina com a Av. Roberto Kennedy, no Bairro Assunção, das 9h às 16h. Para participar é preciso ter entre 18 e 54 anos.

## Roda de Conversa será na sexta-feira

Nesta sexta-feira, dia 25, às 18h30, haverá uma roda de conversa com Sônia Leite na Sede do Sindicato. Ex-secretária de Combate ao Racismo do PT, ela vai debater as condições de

vida e de trabalho das mulheres negras.

O evento marcará o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, lembrado na última segunda-feira.

## Sábado tem baile da AMA-ABC

A banda Definição vai animar o baile que a Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA) do ABC promoverá neste sá-

bado, na Sede do Sindicato, das 18h30 às 23h30.

Ingressos a R\$ 8,00. Reservas de mesa pelo 4127-2588.

**HOJE NA TVT**

**19h**  
SEU JORNAL

**19h30**  
BOA NOITE TODOS

O programa fala sobre a **Educação à Distância**, mostrando como essa forma de ensino funciona, quais seus problemas e vantagens na hora da aprendizagem.

**Sintonize**  
Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.  
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.  
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).  
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

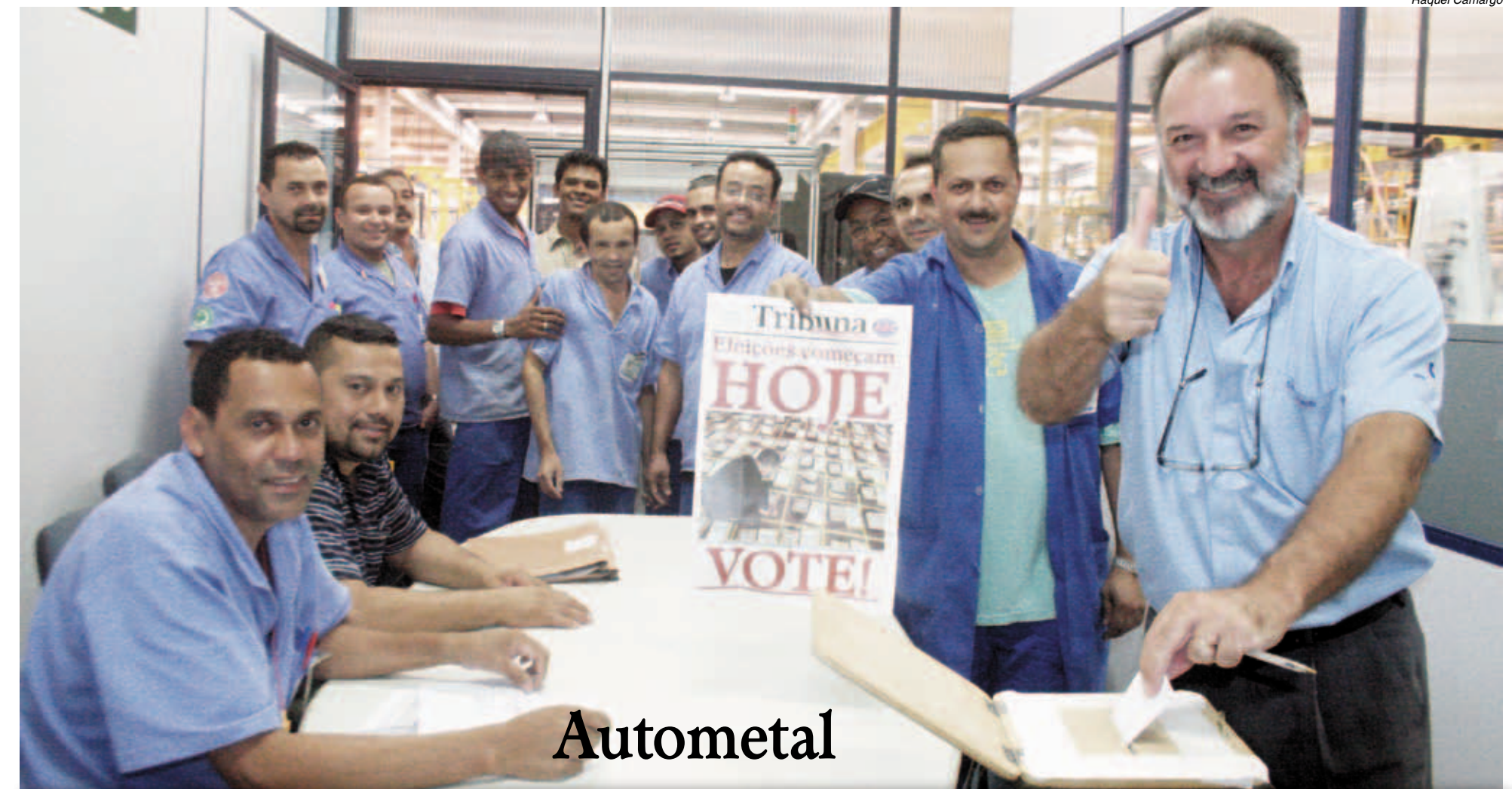
Assista também no site da TVT [www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br)

Quarta-feira  
23 de março de 2011  
Edição nº 2975

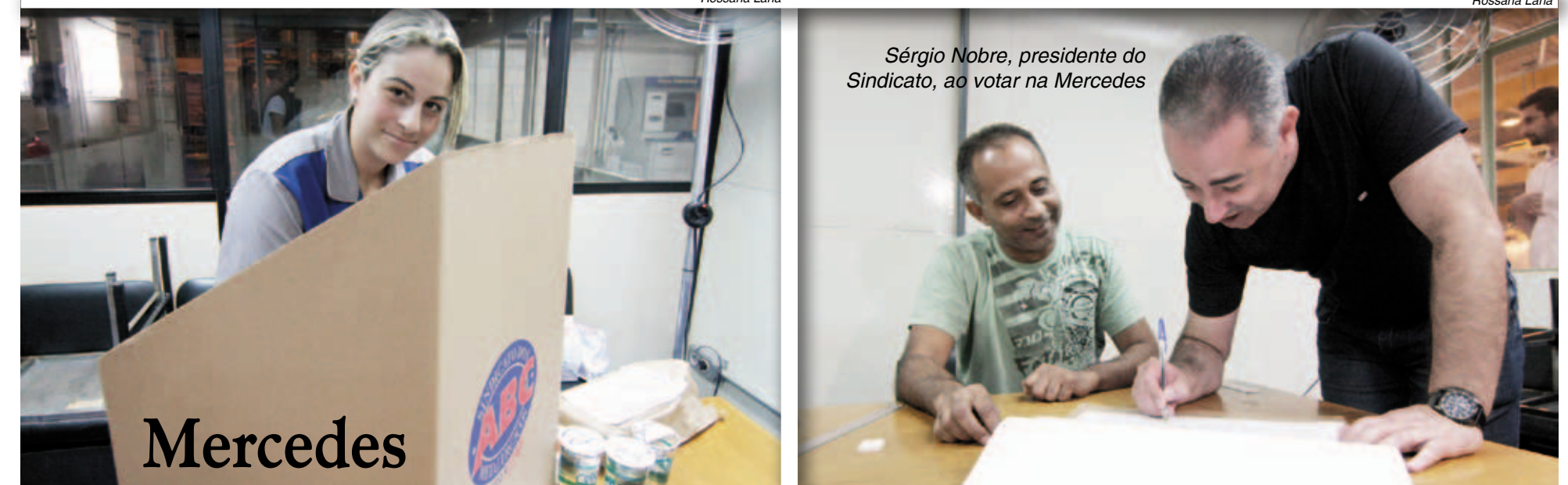
# Tribuna Metalúrgica



# Último dia para VOTAR!



Autometal



Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, ao votar na Mercedes

Mercedes

Terminam hoje as eleições no Sindicato. Não deixe de participar. Quanto maior o número de votos, mais representatividade terá cada Comitê Sindical de Empresa.

**AJUDE OS DESABRIGADOS**

Conta poupança - 013-17633-1  
agência 0346, da  
Caixa Econômica Federal.



# PARTICIPE DESTA DEMOCRACIA SINDICAL

**N**um ambiente de muita tranquilidade, o Sindicato iniciou ontem as eleições na maior parte das 88 fábricas onde haverá Comitê Sindical de Empresa (CSE) e no Comitê dos Aposentados. Se você trabalha em um desses locais e ainda não votou, garanta seu voto e a representatividade do Sindicato. Hoje é o segundo e último dia para votar no Comitê Sindical.

“Pelos relatórios dos mesários, um número significativo de metalúrgicos já compareceu às urnas e isso é importante, pois aumenta nossa representatividade e credibilidade”, disse Sérgio

Nobre, presidente do Sindicato.

Por isso, ele convocou quem ainda não votou para não perder essa oportunidade hoje. “Quanto maior o número de votos, mais representatividade cada membro do Comitê Sindical terá”, disse ele.

“É isso que dá força aos dirigentes, na negociação ou na reivindicação”, comentou Sérgio Nobre. “Se for necessário mobilização para avançar na conquista, o membro do CSE sabe que existe no local de trabalho uma base organizada para responder a qualquer desafio”, concluiu.

Todo sócio do Sindicato tem direito a voto. Participe!

## Modelo chega a três décadas

A maneira dos metalúrgicos do ABC se organizarem no local de trabalho completa 30 anos. É a idade da primeira representação conquistada na base, a Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Ford, em julho de 1981.

Na sua origem está a contestação ao autoritarismo da empresa, à repressão das chefias e à falta de diálogo com os trabalhadores. Tudo isto levou os companheiros a buscarem a organização no local de trabalho como caminho para defender seus interesses.

Com a Comissão surgiu

a organização e muita coisa mudou. Os trabalhadores passaram a ter um canal para apresentar e negociar suas reivindicações e interesses diante da fábrica.

O relacionamento evoluiu a ponto dos trabalhadores discutirem investimentos e a produção de novos modelos de veículos na planta de São Bernardo, fundamentais para a geração de emprego. O diálogo se tornou a marca da relação entre empresa e metalúrgicos e a representação só completa 30 anos porque os trabalhadores deram sustentação à sua organização.



**Volks**

Rossana Lana



**Masaflex**

Raquel Camargo



Raquel Camargo



**Toyota**

Rossana Lana



**Dana**

Raquel Camargo



**Delga**



**MGE**

Raquel Camargo



**Arteb**

Rossana Lana



**Rassini**

Rossana Lana



**Dura**

Raquel Camargo